

BeauveControl

Bula

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob nº **3816**

COMPOSIÇÃO:

Beauveria bassiana, isolado IBCB 66 (2x10⁹ UFC/g de produto) 40 g/kg (4% m/m)

Outros Ingredientes 960 g/kg (96% m/m)

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida e acaricida microbiológico

TIPO DE FORMULAÇÃO: Pó molhável (WP)

TITULAR DO REGISTRO, FABRICANTE, FORMULADOR E MANIPULADOR: SIMBIOSE BIOCIÊNCIAS S/A

Rodovia BR 158, km 206 – Bairro Santa Helena, Distrito Industrial - Cruz Alta/RS.

CEP: 98045-075, Caixa Postal: 820. CNPJ: 08.879.643/0001-69. Telefone: (54) 3199-0200.

SAC + 55 (54) 3199-0200 sac@simbiose-agro.com.br

ACESSE NOSSOS CANAIS: simbiose-agro.com.br/nossos-canais/

Número de registro do estabelecimento/Estado: SEAPA/RS no 89/11

FABRICANTE E FORMULADOR:

BIOMA INDÚSTRIA COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA.

Estrada Rural Adão Roik 1636, Área Rural. Fazenda Rio Grande/PR.

CEP: 83835-899. Telefone: (41) 3627-9071. CNPJ: 14 833.690/0001-74

Número de registro do Estabelecimento/Estado: ADAPAR/PR: 1007678

Nº. do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	
Temperatura de armazenamento recomendada:	

PRODUTO DISPENSADO DE RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

ORGANISMOS VIVOS DE USO RESTRITO AO CONTROLE DE PRAGAS

Produto indicado para o controle dos alvos biológicos: *Bemisia tabaci* raça B (mosca-branca), *Tetranychus urticae* (ácaro rajado), *Dalbulus maidis* (cigarrinha do milho), *Cosmopolites sordidus* (moleque da bananeira), *Sphenophorus levis* (gorgulho da cana ou bicudo da cana-de-açúcar) e *Hypothenemus hampei* (broca-do-café) em qualquer cultura que ocorram.

PRODUTO POTENCIALMENTE IRRITANTE PARA OS OLHOS

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: NÃO CLASSIFICADO – PRODUTO NÃO CLASSIFICADO.

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL: CLASSE IV - POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.

Cor da faixa: branca

PRODUTO MICROBIOLÓGICO





















PRODUTO
FITOSSANITÁRIO
COM USO APROVADO
PARA A AGRICULTURA
ORGÂNICA.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA - MAPA

INSTRUÇÕES DE USO:

CULTURA, ALVO, DOSE, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

CULTURA	ALVO BIOLÓGICO (Nome comum) Nome científico	DOSE (p.c./ha)		NÚMERO, INTERVALO E ÉPOCA DE APLICAÇÃO
Em todas as culturas com ocorrência do alvo biológico	(mosca-branca) <i>Bemisia tabaci</i> raça B	Dose de 0,375 kg/ha		(Equivalente a $0,75 \times 10^{12}$ conídios/ha) A aplicação deve ser realizada com umidade relativa acima de 70%. Reaplicar em intervalo de 14 dias, e não devem ser efetuadas mais de que 4 aplicações por safra da cultura.
	(ácaro rajado) <i>Tetranychus urticae</i>	Dose de 0,5 kg/100 L de calda		(Equivalente a 1×10^{12} conídios/100 L de calda). A aplicação deve ser realizada em baixas infestações da praga, com umidade relativa elevada, em 6 pulverizações a cada 3 a 4 dias, com jato dirigido para a face inferior das folhas.
	(cigarrinha do milho) <i>Dalbulus maidis</i>	Dose de 4,0 kg/ha		(Equivalente a 8×10^{12} conídios/ha). Realizar mais de uma aplicação
	(moleque da bananeira) <i>Cosmopolites sordidus</i>	Dose 2,5 kg/ha		(Equivalente a 5×10^{12} conídios/ha). A aplicação deve ser realizada: 100 iscas do tipo "telha"/ha; 50 ml de pasta fúngica/ isca; 1×10^9 esporos/ml de pasta. Realizar 3 aplicações
	(gorgulho da cana ou bicudo da cana-de-açúcar) <i>Sphenophorus levis</i>	Dose 3,6 kg/ha		(Equivalente a $7,2 \times 10^{12}$ de conídios/ha). Aplicando-se 70% da calda no corte da soqueira (jato dirigido) e 30% sobre as plantas, com bico leque. Umidade relativa acima de 46%. Única aplicação após 1 mês da colheita da cultura, após constatada a presença de adultos da praga na área
	(broca-do-café) <i>Hypothenemus hampei</i>	Número de plantas/ha	Dose (Kg/ha)	Iniciar as aplicações quando o resultado do monitoramento indicar nível de infestação entre 1 e 3,5% nos "focos" ou na área toda. Realizar três pulverizações com intervalo de 25 a 30 dias entre elas: a primeira deve ser direcionada à "saia" do cafeeiro; as demais devem ser em planta inteira, com boa cobertura dos frutos. Aplicar no final da tarde com umidade relativa acima de 60% ou à noite; em dias nublados, com temperatura amena e umidade relativa acima de 70% pode ser aplicado em qualquer horário. Em caso de ocorrência de chuva logo após a pulverização é
		Até 5.000	0,4 a 0,6	
		Entre 5.000 e 10.000	0,6 a 0,9	
		Entre 10.000 e 15.000	0,9 a 1,2	

		Entre 15.000 e 20.000	1,2 a 1,5	necessário reaplicar o produto. Continuar com o monitoramento, mesmo depois da terceira aplicação; se os resultados indicarem que o nível máximo de infestação foi atingido, aplicar novamente. Para a escolha da dose, o número de plantas por hectare deve ser levado em consideração; se o nível de infestação estiver em 3,5%, utilizar a maior dose indicada na faixa.
--	--	-----------------------	-----------	---

MODO DE APLICAÇÃO:

Preparo da calda: Utilizar 200 litros de calda por hectare. É recomendado que a calda esteja em constante agitação para a melhor homogeneização do produto.

Modo e equipamentos de aplicação: O produto deve ser aplicado diretamente sobre a praga alvo, podendo ser aplicado com equipamentos terrestres (pulverizador costal ou tratorizado).

Época de aplicação: O produto deverá ser aplicado quando forem identificados focos da praga alvo no campo.

Recomendações de uso:

-Realizar a limpeza do pulverizador quando este estiver com algum resíduo de produtos químicos.

-Recomenda-se que se inicie a aplicação logo após o preparo da calda.

-É recomendado que as aplicações sejam realizadas sempre no final do dia, nas horas frescas, ou em dias nublados (umidade relativa de 70%) ou ainda com chuva fina.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Não determinado devido à natureza microbiológica do produto e a não determinação de LMR para esse produto.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Não entrar na área tratada logo após a aplicação do produto, esperar 4 horas ou até a secagem da calda. Caso tenha necessidade de entrar na área tratada antes deste período, utilizar os EPIs recomendados pela Saúde. Após a secagem da calda, para acessar a área tratada utilizar calçados fechados.

LIMITAÇÕES DE USO:

-Não aplicar em período de chuvas intensas.

-Não é recomendada a aplicação conjunta do produto **BeauveControl** com fungicidas químicos ou biológicos.

-Não fazer aplicação com umidade relativa do ar menor que 70%.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide Modo de Aplicação.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE;

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS;

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO.

VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.

INFORMAÇÕES REFERENTES À COMPATIBILIDADE COM OUTROS PRODUTOS:

Não é recomendada a mistura, devido à falta de informações em condições de campo, sobre a interação entre o fungo *Beauveria Bassiana* e outros agrotóxicos.

RECOMENDAÇÕES PARA O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Qualquer agente de controle de inseto, ou doença pode ficar menos efetivo ao longo do tempo devido o desenvolvimento de resistência.

O comitê Brasileiro de Ação a Resistência a Inseticidas – IRAC-BR – recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência a inseticidas (MRI), visando prolongar a vida útil dos mesmos:

-Qualquer produto para controle de insetos, ou doenças da mesma classe ou modo de ação, não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga.

-Utilizar somente as dosagens recomendadas no rótulo/bula.

-Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI.

-Incluir outros métodos de controle de insetos (ex. resistência genética, controle cultural, biológico etc.) dentro do Manejo Integrado de Pragas (MIP), quando disponível e apropriado.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:

Sempre que houver disponibilidade de informações sobre MIP, provenientes da pesquisa pública ou privada, recomenda-se que estes programas sejam implementados. Recomenda-se, de maneira geral, o manejo integrado das doenças, envolvendo todos os princípios e medidas disponíveis e viáveis de controle. O uso de sementes saudáveis, variedades resistentes, rotação de culturas, época adequada de semeadura, adubação equilibrada, produtos para controle (fungicidas, inseticidas, acaricidas etc.) manejo da irrigação e outros, visam o melhor equilíbrio do sistema.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRODUTO POTENCIALMENTE IRRITANTE PARA OS OLHOS;

PRODUTO POTENCIALMENTE SENSIBILIZANTE;

INDIVÍDUOS IMUNOSSUPRIMIDOS OU COM HISTÓRICO RECENTE DE IMUNOSSUPRESSÃO NÃO DEVEM MANUSEAR NEM APLICAR ESTE PRODUTO;

PESSOAS COM IMPLANTE DE LENTE INTRAOCULAR OU USO DE LENTES DE CONTATO NÃO DEVEM MANIPULAR OU APLICAR O PRODUTO;

PESSOAS QUE TENHAM REALIZADO CIRURGIAS OCULARES COMO TRABECULECTOMIA, IRIDECTOMIA, IMPLANTE DE VÁLVULA DE AHMED OU PROCEDIMENTOS SIMILARES NÃO DEVEM MANIPULAR OU APLICAR O PRODUTO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

-Produto para **uso exclusivamente agrícola**.

-Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.

-Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.

-Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, óculos/viseira facial e luvas.

-Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.

-Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.

-Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.

-Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

-Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.

-Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar poeira.

-Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara com filtro mecânico; óculos de segurança com proteção lateral e luvas.

-Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

-Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.

-Se utilizar distribuidor costal, não aplique o produto contra o vento. Se utilizar trator aplique o produto contra o vento de modo a evitar que o aplicador entre na névoa do produto.

-Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).

-Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; viseira facial e luvas.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Evite, o máximo possível, o contato com a área tratada.

-Caso necessite entrar na área tratada com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize o equipamento de proteção individual (EPIs) recomendados para o uso durante a aplicação.

-Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado, na temperatura determinada pelo fabricante, longe do alcance de crianças e animais.

-Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.

-Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: viseira, botas, macacão e luvas.

-Tome banho imediatamente após a aplicação do produto.

-Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilize luvas e avental impermeável.

-Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.

-Fique atento ao tempo de uso dos filtros, seguindo corretamente as especificações do fabricante.

-Não reutilizar a embalagem vazia.

-No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual

-EPI: macacão com tratamento hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS: procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula do produto.

INGESTÃO: Se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dar nada para beber ou comer.

OLHOS: Em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

PELE: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

INALAÇÃO: Se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.

INTOXICAÇÃO POR *Beauveria bassiana*

INFORMAÇÕES MÉDICAS

Nome comercial	BeauveControl
Nome científico	<i>Beauveria bassiana</i> , isolado IBCB 66
Classe toxicológica	Não classificado – Produto não classificado
Vias de exposição	Oral, inalatória, ocular e dérmica.

Mecanismos de toxicidade/patogenicidade	<i>Beauveria bassiana</i> é um fungo facilmente encontrado na natureza, em especial no solo. Não é esperado nenhum efeito toxigênico causado pela exposição ao <i>Beauveria bassiana</i> . Este fungo é utilizado na agricultura em todo o mundo, há mais de cem anos, com raros relatos de casos clínicos confirmados. Entretanto, como qualquer outro microrganismo, <i>Beauveria bassiana</i> possui potencial de ação comopatógeno oportunista. Estudos laboratoriais de Toxicidade/Patogenicidade com o isolado IBCB 66 não demonstraram toxicidade ou capacidade patogênica.
Sintomas e sinais clínicos	Em testes de irritação/corrosão ocular este produto causou irritação leve da conjuntiva, reversível em até 72 horas. Não foi sensibilizante dérmico.
Diagnóstico	O diagnóstico é estabelecido pela confirmação da exposição e pela ocorrência de possível quadro clínico compatível.
Tratamento	O tratamento para o caso de irritação ocular deve ser sintomático e de suporte. O tratamento para o caso de infecção fúngica deve ser feito com antimicóticos sistêmicos, conforme definido em protocolos clínicos específicos para infecção fúngica.
Contraindicação	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco potencial de aspiração.
Atenção	Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS
	Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS)
	Telefone de emergência da empresa: (54) 3199-0200.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

1- PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

-Este produto é:

- () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
 () Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
 () Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)
(X) POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV)

-Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

-Não utilize equipamento com vazamento.

-Aplique somente as doses recomendadas.

-Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

-A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- Não aplique este produto em época de floração, nem imediatamente antes do florescimento ou quando for observada visitação de abelhas na cultura.

2- INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

-Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

-A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

-O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

-Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

-Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

-Deve haver sempre recipientes disponíveis, para envolver embalagens rompidas.

-Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

-Observe a legislação estadual e municipal.

3- INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES AMBIENTAIS:

-Isole e sinalize a área contaminada.

-Utilize Equipamentos de Proteção Individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara).

-Contate as autoridades locais competentes e a empresa **Simbiose Biociências S/A, telefone de emergência (54) 3199 0200**.

-Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, ou de CO₂, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

4- PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS.

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

5- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

6 - RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.